

# Clipping Diário

TJPI



31.10.2018



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
GP1	31.10.2018	-	-

## TJ cobra devolução de inquérito que investiga Joel Rodrigues

Procurada pelo GP1, a assessoria de comunicação da Delegacia Geral do Piauí informou que o inquérito não consta nos cartórios da delegacia.



GIL SOBREIRA  
TERE BINA



LAURA MOURA  
TERE BINA

30/10/2018 13h02 - atualizado 16h01

O **Tribunal de Justiça do Piauí** solicitou a Delegacia Geral de Polícia Civil a devolução dos autos do inquérito policial que investiga o prefeito de Floriano **Joel Rodrigues da Silva** por apropriação indébita previdenciária.

O inquérito foi enviado em janeiro deste ano para Delegacia Geral para conclusão das investigações, pelo prazo improrrogável de 90 dias, conforme decisão do relator, desembargador Jose Francisco do Nascimento.

Finalizado o prazo, o processo não foi devolvido, o que motivou o envio de ofício, no dia 18 de outubro deste ano, com a solicitação de devolução assinado pelo coordenador judiciário criminal do TJ, Raimundo Antônio Cardoso.

#### Entenda o caso

O prefeito de Floriano, Joel Rodrigues da Silva (PTB), está sendo investigando em inquérito policial por suposta apropriação indébita previdenciária, crime previsto no art.168-A, do Código Penal.

Segundo representação feita em 2013 pelo ex-prefeito Gilberto Júnior, Joel Rodrigues deixou de recolher à Previdência Social as contribuições descontadas dos segurados do Fundo Previdenciário Municipal de Floriano no período de novembro de 2011 a dezembro de 2012, bem como a parte patronal referente ao período de julho de 2007 a dezembro de 2012. A dívida do município com o fundo previdenciário referente ao período totaliza o valor de R\$ 6.178.580,07 (seis milhões, cento e setenta e oito mil, quinhentos e oitenta reais e sete centavos).

O prefeito Joel Rodrigues foi ouvido acerca dos fatos investigados e afirmou que, "em razão da descentralização da gestão administrativa do município, a execução orçamentaria de cada Secretário era realizada pelo próprio Secretário, ou seja o ordenador de despesas, sendo estes responsáveis pela contratação de bens e serviços, bem como pelo seu pagamento, inclusive no que tange às contribuições sociais".

O Inquérito tramitou na Delegacia Especializada de Crimes Contra a Ordem Tributária, Econômica e Contra as Relações de Consumo – DECCOTERC, onde Joel Rodrigues foi indiciado pelo delegado Roberto Carlos Sales da Silva através de relatório conclusivo em 29 de novembro de 2013.

O inquérito foi enviado ao Tribunal de Justiça do Piauí em decorrência do foro por prerrogativa de função (foro privilegiado).

O relator é o desembargador José Francisco do Nascimento.

#### Outro lado

Procurada pelo GP1, a assessoria de comunicação da Delegacia Geral do Piauí informou que o inquérito não consta nos cartórios da delegacia.

A secretaria de Governo de Floriano enviou uma nota afirmando que a denúncia do ex-prefeito foi motivada por perseguição política.

#### Confira a nota na íntegra:

*Nota da Secretaria de Governo de Floriano*

*O secretário de Governo James Rodrigues, comentou a reportagem, dizendo que a denúncia do ex-prefeito, foi motivada por perseguição política, e enfatizou que todas as contas do prefeito Joel Rodrigues foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí, inclusive referentes ao período em que foi denunciado, e que Joel Rodrigues sempre esteve à disposição dos órgãos, sejam eles de fiscalização ou da justiça, para prestar todos os esclarecimentos necessários. Na nota o secretário lembrou que, em 26 anos de vida pública, Joel Rodrigues nunca sofreu qualquer tipo de condenação na justiça.*



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
G1	31.10.2018	-	-

#### **Julgamento de suspeito de matar jovem durante comemoração da Copa do Mundo de 2014 é adiado**

A audiência de instrução e julgamento de Erlândio Miranda Coelho, prevista para acontecer na manhã desta terça-feira (30) foi adiada. Segundo informações da prima da vítima, Jaqueline Nobre, o advogado não pôde comparecer e pediu para mudar a data da instrução. **Ruan foi morto no dia 28 de junho de 2014**, durante as comemorações da Copa do Mundo.

Durante a audiência de instrução e julgamento serão ouvidos o suspeito Erlândio Miranda e as testemunhas. A assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça do Piauí informou que a audiência foi remarcada para março de 2019, mas a pedido do juiz, o procedimento acontecerá no dia 30 de novembro.

O promotor Regis Marinho disse que a promotoria estaria presente na primeira audiência do caso. **Erlândio Coelho foi identificado e preso quatro anos após o crime.**

#### **Relembre o caso**

O estudante Ruan Pedreira foi atingido com uma bala na cabeça quando participava com os amigos das comemorações pela vitória do Brasil contra o Chile no jogo das oitavas de final da Copa do Mundo. O fato aconteceu no dia 28 de junho de 2014, por volta das 22h, próximo a um bar na Avenida Maranhão, Zona Sul de Teresina.

A vítima e mais três amigos participavam de uma festa conhecida por ser ponto de encontro de carros com paredões de som, quando presenciaram o início de uma briga entre alguns participantes. Os jovens tentaram sair do local para se proteger dos disparos, mas Ruan acabou sendo atingido.

Durante **quatro anos a investigação do homicídio** de Ruan Pedreira passou por seis delegados diferentes. Segundo o delegado Francisco Costa, o Barêta, em novembro de 2017 o caso foi transferido para a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, ficando a cargo da equipe do delegado Danúbio Dias.

De acordo com o delegado Barêta, o suspeito identificado como Erlândio Miranda Coelho foi autuado em flagrante no dia 24 de julho em uma abordagem da Polícia Rodoviária Federal, após apresentar uma Carteira Nacional de Habilitação falsa. O suspeito está preso na Penitenciária Mista de Parnaíba.